

Rendimento das Cultivares de Trigo Recomendadas para Solos Aptos ao Cultivo de Arroz Irrigado em Relação às Demais Regiões Triticolas do Rio Grande do Sul

Wilmar Wendt¹

Vanderlei da Rosa Caetano²

Para a cultura de trigo, existe uma subdivisão territorial em 33 diferentes microrregiões geográficas no Rio Grande do Sul, onde é cultivado esse cereal em ambientes tradicionais, quanto aos aspectos de solo e clima. Para efeito de avaliação de cultivares de trigo, as instituições de pesquisa, através da Comissão Sul - Brasileira de Pesquisa de Trigo-CSBPT, definiram nove regiões tritícolas no Estado.

A semeadura do trigo em áreas de solos aptos ao cultivo de arroz irrigado (terras baixas) no Rio Grande do Sul, foi recomendada a partir do ano de 1996, através da CSBPT. Até então, a tecnologia disponível para a cultura do trigo era direcionada somente para regiões tradicionais de cultivo. Face a essas condições de solo e clima, de serem diferentes das áreas de cultivo do trigo em áreas de arroz irrigado, há a necessidade de avaliar-se, anualmente, o comportamento de cultivares recomendadas para o ecossistema de terras baixas.

Este estudo teve como objetivo avaliar em dois anos, o comportamento de genótipos de trigo em dois diferentes ambientes de cultivo.

Para o ecossistema de terras baixas, atualmente, são recomendados para cultivo as cultivares Embrapa 16, BRS 177, BRS 120, FUNDACEP 30 e CEP 24 - Industrial. O rendimento de grãos desses materiais, em áreas de terras baixas, em 1999 e 2000, foi comparado com os rendimentos obtidos das mesmas cultivares nas regiões tradicionais de cultivo. Os rendimentos para os dois ambientes de cultivo, foram obtidos através do ensaio Estadual de Cultivares. Para cada região tritícola, os ensaios foram conduzidos nos seguintes municípios: região I (Vacaria); região II (Lagoa Vermelha); região III (Passo Fundo, Cruz Alta e Julio de Castilhos); região IV (Santo Augusto); região V (São Borja); região VI (Eldorado do Sul); região VIII (Piratini), região IX (Bagé) e região de terras baixas (Capão do Leão).

¹ Eng. Agron., MSc., Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, CEP 96.001-970, RS, E-mail: wendt@cpact.embrapa.br

² Eng. Agron., Dr., Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, CEP 96.001-970, RS, E-mail: vcaetano@cpact.embrapa.br

Os dados de rendimentos de grãos podem ser observados na Tabela 1. De acordo com o comportamento de cada cultivar avaliado, nas regiões tritcolas tradicionais de cultivo, verifica-se que houve uma adaptação diferenciada para cada material, onde a cultivar BRS 177 obteve melhor desempenho nas regiões V e VIII, a cultivar BRS 120 nas regiões III e V, a cultivar FUNDACEP 30 na região IV, a cultivar CEP 24 - INDUSTRIAL na região IX e a cultivar Embrapa 16 nas regiões I e II. O fator ano influenciou no potencial de rendimento de cada cultivar de trigo, mostrando uma oscilação no comportamento dos materiais em cada ambiente de cultivo avaliado.

Considerando o comportamento das cultivares, verifica-se que a BRS 177 apresentou a melhor performance, com rendimento máximo de 5.024 kg/ha, no ano de 2000, na região tritcola VIII, representada pelo município de Piratini. Na média dos dois anos avaliados, a mesma cultivar obteve um rendimento de 3.052 kg/ha, superior, portanto, às demais cultivares avaliadas nas regiões de cultivo tradicional.

Nas áreas de terras baixas, a cultivar BRS 177, obteve um rendimento médio de 3.390 kg/ha, evidenciando uma superioridade em relação às demais cultivares recomendadas para esse ecossistema. Considerando os valores de rendimentos médios das cultivares nos dois ambientes avaliados, verifica-se que a cultivar BRS 177, obteve um rendimento de grãos de 11% a mais em áreas de terras baixas. As demais cultivares ficaram com rendimentos percentuais abaixo em relação aos obtidos na áreas tradicionais de cultivo. Em

termos de valores absolutos, verifica-se que o comportamento da cultivar BRS 177, apresentou maior adaptação ao ambiente de terras baixas em relação ao ambiente de regiões tradicionais de cultivo do trigo. Para essas regiões, a recomendação de cultivo de trigo são feitas considerando materiais preferenciais e tolerados. Para as áreas de terras baixas, e pela análise do comportamento das cinco cultivares avaliadas, pode-se inferir que a cultivar BRS 177 pode ser um material indicado como cultivo preferencial nesse ecossistema.

Referências Bibliográficas

ZANOTELLI, V.; TOMAZI, D.; BELTRÃO, L.; AZEREDO, J.; CAETANO, W.; BERTOLDO, N.; DORNELES, L.; OZELANI, J. In: **Reunião da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo, 33, 2001**, Passo Fundo. Indicações Técnicas. Passo Fundo-RS, Embrapa Trigo, 2001, p.1

WENDT, W.; CAETANO, da R.V.; BRANCÃO, N.; TOESCHIR, C.; MARCHEZAN, E.; ÁVILA, de S.C.J. Resultados dos ensaios Regional A e B, Sul-Brasileiro e Estadual, conduzidos em áreas de terras baixas, na metade sul do Rio Grande do Sul, em 1999. RESUMO: Apresentado na XXXII Reunião da Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo, período de 27 a 29 de março de 2000, Fundação Centro de Experimentação e Pesquisa - FECOTRIGO-FUNDACEP, Cruz Alta, RS. 2000. p.1

Tabela 1. Comparação de rendimentos de grãos (kg/ha) de 5 cultivares de trigo recomendados para cultivo em áreas de solo de arroz irrigado (terras baixas), com regiões tradicionais de cultivo no Rio Grande do Sul, em 1999 e 2000. Embrapa Clima Temperado. 2004.

Cultivares	Ano/ Média	Regiões Triticolas								Média das Regiões	Terras Baixas	
		I c/f1	II c/f1	III 1	IV	V	VI	VIII	IX		Capão do Leão	% Em rela- ção a média
BRS 177	1999	2720	2319	2582	2775	3127	2897	5024	2737	3022	3485	111
	2000	3278	3487	2747	2783	3037	2864	3553	2918	3083	3296	
	Média	2999	2903	2664	2779	3082	2880	4288	2827	3052	3390	
BRS 120	1999	2116	2092	2602	2769	3491	2913	4490	1889	2798	2437	84
	2000	3719	4617	3020	2950	2918	2471	2711	3326	3216	2672	
	Média	2917	3354	2811	2859	3204	2692	3600	2607	3007	2554	
FUNDA CEP 30	1999	2397	2189	2648	2762	3169	2878	4022	2200	2783	2065	89
	2000	3163	4158	2736	3092	2746	2279	2200	2848	2902	3003	
	Média	2780	3137	2692	2927	2957	2578	3111	2524	2842	2534	
CEP 24 - INDUSTRIAL	1999	2126	2514	2489	2779	3361	2727	4628	2725	2918	2690	83
	2000	3319	4105	2571	2425	2145	2607	2448	3271	2861	2160	
	Média	2722	3309	2530	2602	2753	2667	3538	2998	2889	2425	
EMBRAPA 16	1999	2096	2460	2306	2346	2619	2122	4869	2587	2675	2075	79
	2000	4209	4386	2553	1792	2269	2472	2249	3227	2894	2368	
	Média	3152	3423	2429	2069	2444	2297	3559	2907	2784	2221	
Média		2914	3232	2625	2647	2888	2622	3619	2772	2914	2624	

Fonte: Zanotelli et al, 2000 e 2001

Wendt et al, 2000 e 2001

C/f1 = Regiões I e II com tratamento fúngico.

1 = Na região tritícola III, os rendimentos médios das cultivares foram obtidos com os resultados dos municípios de Cruz Alta, Júlio de Castilhos e Passo Fundo.

2 = Rendimento de grãos, em percentagem, tomando por base 100 o rendimento médio de cada cultivar por regiões tritícolas, comparado com o rendimento obtido pelas mesmas na região de terras baixas.

Comunicado Técnico, 101



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: Caixa Postal 403

Fone/fax: (53) 275 8199

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão 2004: 100 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Mário Franklin da Cunha Gastal

Secretário-Executivo: Joseane M. Lopes Garcia

Membros: Ariano Martins Magalhães Junior, Flávio

Luiz Carpena Carvalho, Darcy Bitencourt, Cláudio

José da Silva Freire, Vera Allgayer Osório, **Suplentes:**

Carlos Alberto Medeiros e Eva Choer

Expediente

Revisão de texto: Sadi Sapper / Ana Luiza Barragana Viegas

Editoração eletrônica: Oscar Castro